

SÍNTESE DO PROJETO

Tema:	CogniCovid: Estado Cognitivo Pós-COVID-19 - O Papel da Reserva Cognitiva
Autor(es):	Isabel Manica, Vanessa Pesqueira, Inês Pereira, Carol Netreba.
Docente(s):	Maria Vânia Nunes, Filipa Ribeiro.
Universidade(s)/Politécnico(s):	Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde
Objetivos:	1) Delinear um protocolo de avaliação capaz de aferir o estado cognitivo na fase pós-aguda da COVID-19; 2) Estudar um possível mecanismo protetor do desenvolvimento de efeitos adversos no funcionamento cognitivo, nomeadamente a Reserva Cognitiva.
Principais conclusões. Metodologia*	<p>Será conduzido um estudo piloto transversal que pretende aferir possíveis alterações cognitivas persistentes após infeção por SARS-CoV-2.</p> <p>Para esse efeito iremos recrutar 100 participantes entre os 18 e os 65 anos na zona de Lisboa e Vale do Tejo que tenham tido Covid há pelo menos 1 mês atrás (confirmado por teste PCR). A definição do intervalo de tempo após covid é a sugerida para definição de síndrome covid pós-aguda (Nalbandian <i>et al.</i>, 2021).</p> <p>Em cada avaliação será utilizado um questionário sociodemográfico, uma Escala de Queixas Subjetivas de Memória, assim como uma bateria de testes neuropsicológicos que foram escolhidos em função das queixas cognitivas mais reportadas até a data, na literatura. De forma a aferir o nível de Reserva Cognitiva dos participantes, será também utilizado o Cognitive Reserve Index Questionnaire (CRIq).</p>
Inovação do projeto:	<p>O presente projeto diferencia-se da investigação até agora realizada nesta área pelo facto de pretender prever além de compreender.</p> <p>O nosso objetivo primordial é compreender os défices em função de um contexto cognitivo prévio (reserva cognitiva) e da situação resultante da severidade da doença (tempo de internamento, tipo de internamento), permitindo desta forma uma melhor gestão da própria doença, e uma previsão das suas implicações no estado cognitivo e consequentemente na qualidade de vida desta população clínica.</p> <p>Adicionalmente, e avaliando o contexto afetivo e comorbilidades clínicas destes doentes, poderemos futuramente adaptar os serviços de saúde para que estes estejam alertas a contextos (cognitivos, afetivos e clínicos) mais preocupantes assegurando assim um acompanhamento mais personalizado e direcionado não só à gestão da infeção como também ao pós recuperação da mesma.</p>

* Tratando-se de um projeto de investigação, só serão possíveis conclusões após a recolha da amostra, pelo que este tópico foi substituído pela metodologia que será utilizada.